

## **A REDE DE MONITORAMENTO DO TEMPO, CLIMA E RECURSOS HÍDRICOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA EVITAR DANOS SÓCIO-ECONÔMICOS E AMBIENTAIS NO ESTADO DO AMAPÁ**

Alzira Dutra Marques. Ciências Sociais – Universidade Federal do Amapá / UNIFAP

Dr. Alan C. Cunha. NHMET/IEPA – Núcleo de Hidrometeorologia e Energias Renováveis

**RESUMO:** O presente estudo tem por objetivo descrever sobre a importância da implantação da Rede de Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos Hídricos do Estado do Amapá (REMETAP) e seu papel como instrumento de políticas públicas estaduais na prevenção de eventos extremos que causam danos a sociedade e ao meio ambiente, como enchentes, vendavais, tempestades, estiagens prolongadas, entre outros. Do ponto de vista social a REMETAP representa um avanço técnico e científico importante na produção de informações, trazendo à luz do conhecimento da população diversos serviços e produtos técnicos para o atendimento às demandas dos usuários de diversos setores. Destaque é dado para a defesa civil (bombeiros), meio ambiente, turismo, transporte, saneamento, infra-estrutura, agricultura, setor produtivo, órgãos de comunicação e mídia para alertar a população sobre os eventos extremos. A metodologia consiste em avaliar e secretariar a implantação da REMETAP no Estado do Amapá nos próximos dois anos, a partir de março de 2007. As principais atividades são resumidas pelo acompanhamento da implantação dos comitês gestor e científico, gerenciamento e execução de projeto físico-financeiro e formatação da Rede virtual que envolve os órgãos envolvidos no projeto e usuários da Rede em geral. Os indicadores de produção científica e tecnológica mais significativos da REMETAP são os boletins semanais de previsão do tempo, os boletins mensais de dados observados e os boletins trimestrais climáticos disponibilizados na página [www.iepa.ap.gov.br](http://www.iepa.ap.gov.br) no NHMET/IEPA. Atualmente estão sendo coletadas informações sobre os danos causados por eventos climáticos extremos para identificar os custos de prejuízos econômicos, sociais e ambientais decorrentes dos mesmos. Como conclusão são apontadas duas estratégias da Rede: 1) avanço científico e tecnológico para melhoria e disponibilização de produtos e serviços da rede à sociedade civil, 2) inserção de serviços e produtos no contexto da sociedade civil e usuários técnico-científicos de modo geral. Acredita-se que os avanços gerenciais da Rede estão sendo aperfeiçoados e, em um futuro próximo, pretende-se otimizar e expandir seu funcionamento e alcance no atendimento da população em geral.

**Palavras-chave:** rede estadual, monitoramento, clima.